

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Lam U Tou

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita de 27 de Maio de 2022 do Deputado Lam U Tou, enviada a coberto do ofício n.º 570/E434/VII/GPAL/2022 de 6 de Junho de 2022 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 7 de Junho de 2022:

Em 2002, o Ministério do Comércio da República Popular da China cancelou a gestão por quotas de produtos de carne congelada e refrigerada exportados para Hong Kong e Macau, mas manteve o método de gestão do sistema de quotas anual para suínos e bovinos vivos, necessitando assim o Governo da RAEM de apresentar anualmente ao Ministério do Comércio da República Popular da China a quantidade necessária de suínos e bovinos vivos de Macau. Qualquer operador que pretenda exercer actividades como a importação e venda por grosso de animais vivos deve satisfazer as respectivas condições de exportação exigidas pelo Interior da China e cumprir os requisitos de inspecção sanitária de Macau.

Para melhorar a transparência dos preços de importação, venda por grosso e venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos, nos últimos anos, o Governo da RAEM lançou a página electrónica temática “Preços de Produtos Alimentares Específicos”, a aplicação “Informações relativas a

Mercados” e aperfeiçoou as “Informações sobre os Mercados de Macau”, de modo a impulsionar uma concorrência saudável no mercado.

A fim de manter a ordem de abastecimento nos diversos mercados e assegurar a higiene e frescura das carnes vendidas no mercado, as carnes frescas de suínos e bovinos vivos abatidos pelo Matadouro de Macau são transportadas por veículos que cumprem as condições de higiene para os diversos mercados de Macau. Nos últimos anos, os supermercados licenciados que atendem às condições também podem vender carne fresca. Para tal, basta a etapa de transporte do supermercado cumprir os requisitos de higiene para poder transportar individualmente ao supermercado, para venda.

O custo de abate de suínos vivos em Macau não é aumentado desde 2007. Além disso, o volume de abate de suínos vivos diminuiu nos últimos anos, pelo que o matadouro tem enfrentado dificuldades de exploração. No entanto, uma vez que a exploração do matadouro é um assunto ligado à vida da população, é necessário manter o seu funcionamento e a estabilidade de abastecimento de carne fresca, e o respectivo contrato exclusivo foi aprovado para a renovação por mais dois anos. O Governo da RAEM está actualmente a estudar a direcção de desenvolvimento futuro do matadouro.

Aos 22 de Junho de 2022,

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares